

# Sarney tenta reeleição

ESTADO DE SÃO PAULO  
"com apoio das bases"

\* 7 ABR 1981  
Da secursal de

BRASILIA

O presidente do PDS, senador José Sarney, revelou ontem que é candidato à reeleição ao cargo porque, segundo ele, conta com o apoio das bases do partido, como também de "figuras relevantes", a exemplo do presidente João Figueiredo. Sarney enfatizou que "os companheiros" se manifestaram no sentido de que seu trabalho na direção do PDS é positivo: "Por isso, não posso me negar a concorrer novamente".

Há um mês, correram informações de que o Palácio do Planalto não via o senador com muita confiança e, logo após o registro definitivo do PDS, ele sairia do cargo e o governador de Pernambuco, Marco Maciel, poderia substituí-lo. Entretanto, pedesistas bem situados revelaram depois que a crise havia sido superada.

## MOVIMENTO TRABALHISTA

Ontem Sarney presidiu, na sede do PDS, uma reunião com representantes de lideranças de trabalhadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, com o objetivo de organizar a criação do movimento trabalhista nacional do partido.

Durante o encontro foi criado um grupo de trabalho que deverá elaborar documento básico com vistas à criação do movimento, que será submetido à apreciação do presidente do PDS e, conseqüentemente, à manifestação do Diretório Nacional.

O grupo tem a seguinte composição: deputado Carlos Chiarelli, coordenador nacional do Departamento Trabalhista; Célio de Grandi, delegado regional do trabalho do Rio Grande do Sul; Fernando Bastos, secretário do Trabalho e Integração Política de Santa Catarina; deputado José Lázaro Dumont, coordenador do Departamento Trabalhista no Paraná e Sebastião de Paula Coelho, secretário do Trabalho de São Paulo. Será realizada dia 4 de maio, na Secretaria do Trabalho de São Paulo, a primeira reunião do grupo.

O Departamento Trabalhista do PDS, sob a coordenação de Carlos Chiarelli (RS), deverá ser implantado dentro de 40 dias. Esse órgão, segundo o secretário-geral do PDS, deputado Prisco Vianna, será um instrumento de reivindicação operária e deverá estudar problemas da classe, em especial salário e mercado de trabalho. Além disso, divulgará as idéias e o programa partidário, tendo em vista a adesão dos trabalhadores, "que através do movimento passarão a ter voz e vez dentro da estrutura partidária".